



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 53 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 26/12/2024 Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e seis dias do mês de dezembro de 2024, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, o gestor de investimentos iniciou a reunião dizendo que a economia mundial tem apresentado sinais de concretização de um cenário de “pouso suave”, caracterizado pela convergência da inflação para as metas estabelecidas, com custos relativamente baixos em termos de atividade econômica e emprego. Nesse contexto, os bancos centrais dos Estados Unidos e da Zona do Euro já iniciaram a redução de suas taxas de juros, refletindo uma transição gradual e controlada rumo à estabilização econômica. As projeções para 2025 apontam para um crescimento mais modesto nos Estados Unidos e na China em comparação a 2024, enquanto a União Europeia deve registrar uma aceleração econômica. De forma geral, destaca-se o contraste no desempenho dos setores de serviços e da indústria, tanto em diferentes regiões quanto nos indicadores globais, com o setor de serviços exibindo uma dinâmica significativamente mais favorável. Nos Estados Unidos, novembro foi marcado pelo retorno de Donald Trump à Casa Branca, um evento que promete redefinir a política externa do país. O novo governo sinaliza mudanças potencialmente significativas em diversas frentes, em um contexto global marcado por conflitos e incertezas em várias regiões. Economistas consultados pela CNN apontam que câmbio, juros e importações estão entre os setores que devem ser mais impactados pelo segundo mandato de Donald Trump na Casa Branca. O plano econômico do presidente prevê a imposição de tarifas de 60% sobre produtos da China, principal rival comercial dos EUA, além de taxas entre 10% e 20% sobre importações de outros parceiros comerciais, sinalizando uma política protecionista mais acentuada. A produção industrial nos Estados Unidos apresentou uma queda inesperada em novembro, registrando o terceiro mês consecutivo de retração. Esse desempenho foi influenciado principalmente pela redução na produção nos setores de serviços públicos e mineração. O declínio de 0,1% na produção de fábricas, minas e serviços públicos seguiu uma revisão para baixo de 0,4% no mês anterior, quando a expectativa era de um crescimento de 0,5%. Em comparação com o mês anterior, a produção geral subiu 0,2%, após uma revisão para baixo de 0,7%. O setor de serviços públicos teve a maior queda em quatro meses, e a mineração sofreu o maior recuo desde maio. Já as vendas no varejo apresentaram um crescimento de 0,7% em novembro, superando as expectativas de 0,5%, conforme dados divulgados pelo Departamento de Comércio. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento nas compras de veículos automotores, refletindo a força da economia no fim do ano. Economistas consultados pela Reuters projetavam um avanço de 0,5% nas vendas no varejo, que excluem os efeitos da inflação e incluem principalmente mercadorias. A inflação medida pelo índice CPI subiu 0,3% em novembro, a maior alta desde abril, depois de avançar 0,2% por quatro meses consecutivos, informou o Departamento do Trabalho. Nos 12 meses até novembro, o índice subiu 2,7%, ante 2,6% em outubro. Economistas consultados pela Reuters previam altas de 0,3% no mês e de 2,7% na base anual. O aumento anual da inflação desacelerou consideravelmente em relação ao pico de 9,1% registrado em junho de 2022. No entanto, o progresso na redução da inflação para a meta de 2% do Banco Central dos EUA praticamente estagnou nos últimos meses. Sobre o mercado de trabalho, a economia dos EUA abriu 227.000 vagas de emprego fora do setor agrícola em novembro, após abertura revisada para cima de 36.000 em outubro. A taxa de desemprego subiu para 4,2%, depois de se manter em 4,1% por dois meses consecutivos. A média de ganhos por hora aumentou 0,4%, após ter aumentado 0,4% em outubro. Nos 12 meses até novembro, os salários avançaram 4,0%, mantendo o ritmo de outubro. O Federal Reserve (Fed) reduziu o ritmo do corte de juros na última reunião. Em agosto, a autoridade monetária havia iniciado o ciclo de ajustes na dose de 0,50 ponto percentual, levando sua taxa básica à faixa entre 4,75% e 5% ao ano. Já no início de novembro fez um corte de 0,25 ponto, para o intervalo entre 4,50% e 4,75% ao ano. Após o dado, a aposta em novo corte de 0,25 pontos subiu



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

de 85% para 96%. As taxas dos títulos de dívida americanos cederam, o dólar contra moedas de outros países desenvolvidos se valorizou levemente e os índices de ações americanos reagiram de forma positiva. Na China, a liderança sinalizou que a política será flexibilizada ainda mais, o que proporcionará um apoio de curto prazo à atividade, diz a Capital Economics. No entanto, a empresa de pesquisa econômica espera que o crescimento chinês desacelere no próximo ano, devido ao ambiente externo mais desafiador e a um novo declínio nos preços dos imóveis. O preço médio de novas moradias nas 70 maiores cidades da China registrou baixa de 0,20% em novembro ante outubro, segundo cálculos do The Wall Street Journal baseados em dados divulgados pelo Escritório Nacional de Estatísticas (NBS, pela sigla em inglês). Na frente geopolítica, as perspectivas são mais pessimistas. Começando pela relação entre Estados Unidos e China, que deve ficar mais tensa no primeiro ano de Donald Trump como presidente americano. Ainda na China, projeções recentes da Associação Mundial do Aço (WSA, na sigla em inglês), indicam uma queda de 1% na demanda chinesa por aço em 2025 ante 2024, que pode ser contida caso haja uma intervenção governamental mais efetiva de apoio à economia e ao setor imobiliário em relação às que foram adotadas até agora. Vale ressaltar que o aço, produto feito a partir do minério de ferro, é crucial para a dinâmica de preços da commodity. Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor nos 20 países que compartilham o euro atingiu 2,3% na base anual em novembro, de acordo com os dados da Eurostat. O valor é superior aos 2,0% registrados no mês anterior e acima da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE), mas em linha com as expectativas. A atividade industrial da Zona do Euro sofreu uma retração significativa em novembro, de acordo com os dados mais recentes do Índice de Gerentes de Compras (PMI), que caiu para 45,2, afastando-se ainda mais da marca de 50, que separa crescimento de contração. Essa desaceleração prolongada no setor industrial não demonstra sinais de recuperação, levantando preocupações sobre as perspectivas de retomada econômica no curto prazo. Em relação ao mercado de trabalho, o número de pessoas empregadas na Zona do Euro cresceu 0,2% no terceiro trimestre, depois de ter avançado 0,1% nos três meses antecedentes. Comparado com o mesmo período de 2023, o emprego cresceu 1,0%, depois de ter registrado crescimento de 0,9% no segundo trimestre de 2024. No front de política monetária, o BCE projetou que o núcleo da inflação deve desacelerar de 2,9% em 2024 para 2,3% em 2025. O núcleo deve continuar desacelerando para 1,9% em 2026, permanecendo neste patamar em 2027.

No Brasil, o mês foi marcado pelo tão esperado pacote de corte de gastos do governo brasileiro. O anúncio aponta para uma economia de cerca de R\$ 70 bilhões nos próximos dois anos. As medidas incluem a limitação do reajuste do salário-mínimo a 2,5% ao ano, além da inflação, e a restrição do abono salarial para trabalhadores que recebem até R\$ 2.640. Além disso, o pacote prevê a obrigatoriedade da biometria para concessão e manutenção de benefícios e a vedação de novos benefícios tributários em caso de déficit nas contas públicas. O objetivo é equilibrar as contas públicas e evitar um descontrole fiscal, com uma economia projetada de R\$ 375 bilhões até 2030. Apesar do anúncio, o pacote não agradou muito o mercado, principalmente pela inclusão da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, que, segundo o governo, será compensada pelo aumento de impostos para quem recebe mais de R\$ 50 mil por mês. Acerca dos dados divulgados em outubro, o volume de serviços no Brasil cresceu 1,1% em relação a setembro e teve alta de 6,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número veio acima das expectativas do mercado. Uma pesquisa da Reuters apontava para um crescimento de 0,7% no período. Já na comparação ante outubro do ano passado, a projeção era de alta de 5,8%. O crescimento do setor de serviços foi impulsionado principalmente pelo crescimento de 4,1% em transportes sobre setembro, com taxas positivas em seus quatro modais: terrestre (1,6%); aquaviário (0,7%); aéreo (27,1%) e armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio (2,6%). Os serviços vêm impulsionando a atividade econômica brasileira neste ano favorecido

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to read 'Melo' and another that reads 'Melo' with a flourish.]



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

pelo mercado de trabalho positivo e pelo aumento da renda, contribuindo positivamente para a expansão do PIB. No entanto, o aquecimento do setor levanta cautela em relação à inflação, em meio ao ciclo de aperto da política monetária pelo Banco Central. Em relação aos dados da atividade econômica, o Brasil superou a marca de 2 milhões de novos postos de trabalho com carteira assinada nos dez primeiros meses de 2024. O saldo é positivo nos cinco setores pesquisados e nas 27 Unidades da Federação. Em outubro, o saldo foi de 132.714 formais, resultado de 2.222.962 admissões e 2.090.248 desligamentos. Já sobre a política monetária, logo no início de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu elevar a taxa Selic de 10,75% para 11,25% ao ano. Esta foi a segunda alta consecutiva, com o aumento de 0,5 ponto percentual sendo a maior desde maio de 2022. A decisão foi tomada em resposta às pressões inflacionárias e ao forte desempenho do mercado de trabalho local, aliado ao cenário econômico atual, incluindo a incerteza econômica nos Estados Unidos e a desvalorização do real frente ao dólar. O Copom destacou a necessidade de uma política monetária mais contracionista para controlar a inflação e alinhar as expectativas inflacionárias. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou 0,39% em novembro, desacelerando em relação ao observado no mês anterior. Isso não significa que os preços ficaram mais baratos, mas que subiram menos. O custo da alimentação foi o que mais pressionou o IPCA em novembro. No acumulado de 12 meses, a inflação oficial soma 4,87%, acima da meta do governo de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos. É também o maior acumulado desde setembro de 2023. No acumulado do ano, ou seja, de janeiro a novembro, o IPCA sobe 4,29%. “Caso o IPCA seja superior a 0,20% em dezembro, o IPCA ficará acima da meta”, calcula o gerente da pesquisa, André Almeida. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, apresentou desvalorização de 3,12% em relação ao mês anterior, fechando aos 125.668 pontos. No ano, o índice acumula queda de 8,40%. Neste contexto, a performance negativa no mês pode ser explicada, majoritariamente, pelo aumento da aversão ao risco dos investidores em função da elevação da curva de juros doméstica e, conseqüentemente, do aumento do prêmio de risco. Os investidores esperam que o Banco Central eleve os juros mais que o anteriormente previsto, impactando negativamente os ativos de risco. No mês de novembro, nosso portfólio teve desempenho levemente inferior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma rentabilidade de 0,77%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,02%, foi de 0,80%. Em novembro, nossos fundos de investimento tiveram um desempenho mediano, com destaque negativo para os investimentos em bolsa doméstica, que foram os principais responsáveis pela retração da carteira. Por outro lado, os maiores ganhos vieram de fundos como o BB Ações Nordea Global Climate IE, com valorização de 9,22%, o FI Caixa Institucional BDR Nível I, com 7,24%, e o FI Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado LP, com 5,96%. Esses resultados refletem, em grande parte, o impacto persistente do risco fiscal, que continua a dominar o cenário econômico e a influenciar as decisões do mercado. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de -3,44%. O fundo Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado com proteção cambial apresentou um retorno de 5,96%. Já o fundo Caixa Institucional BDR Nível I teve um retorno de 7,24%. Os fundos de investimento no exterior tiveram resultado médio de 5,30%. As NTN-B 2025 renderam 0,87%, as NTN-B 2026 renderam 0,86%, as NTN-B 2027 renderam 0,88%, as NTN-B 2028 renderam 0,86%, as NTN-B 2029 renderam 0,91%, as NTN-B 2035 renderam 0,90%, as NTN-B 2040 renderam 0,84%, as NTN-B 2045 renderam 0,86%, as NTN-B 2050 renderam 0,84%, as NTN-B 2055 renderam 0,86% e as NTN-B 2060 renderam 0,84%. Em média, as NTN-B ficaram com 0,87%. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 0,81%. O fundo de renda fixa com gestão ativa rendeu 1,50%. O fundo IMA-B 5 teve um retorno de 0,34%. O fundo IMA-B 5+ teve retorno de -0,22%. O FIDC

fael

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]
medusa



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

Multisetorial Itália teve uma rentabilidade de 0,65%. Até 29/11/2024, foram resgatados R\$ 10.442.824,35 (dez milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e vinte e quatro reais e trinta e cinco centavos), totalizando mais de 100% do capital inicialmente investido. No dia 14 de novembro, foi realizada uma amortização de R\$ 164.471,65 (cento e sessenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e um reais e sessenta e cinco centavos). O saldo remanescente em 29 de novembro era de R\$ 1.826.434,27 (um milhão, oitocentos e vinte e seis mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e vinte e sete centavos). O rendimento de novembro da Carteira do Instituto foi positivo em R\$ 35.882.281,12 (trinta e cinco milhões e oitocentos e oitenta e dois mil e duzentos e oitenta e um reais e doze centavos). O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de novembro em R\$ 4.683.925.482,15 (quatro bilhões e seiscentos e oitenta e três milhões e novecentos e vinte e cinco mil e quatrocentos e oitenta e dois reais e quinze centavos). A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 0,37% no mês de novembro, totalizando um saldo de R\$ 247.037.498,59 (duzentos e quarenta e sete milhões e trinta e sete mil e quatrocentos e noventa e oito reais e cinquenta e nove centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 0,13% e fechou o mês com o saldo de R\$ 21.385.089,02 (vinte e um milhões e trezentos e oitenta e cinco mil e oitenta e nove reais e dois centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de 0,13% e fechou o mês com o saldo de R\$ 36.415.792,05 (trinta e seis milhões e quatrocentos e quinze mil e setecentos e noventa e dois reais e cinco centavos). O Macaeprev encerrou o mês de novembro de 2024 com o Patrimônio Consolidado de R\$ 5.060.828.804,17 (cinco bilhões e sessenta milhões e oitocentos e vinte e oito mil e oitocentos e quatro reais e dezessete centavos). Os gráficos demonstrativos são parte integrante da presente ata, através do relatório em anexo. Finda a apresentação do resultado da carteira do mês novembro, o conselho passou a analisar a minuta da Política Anual de Investimentos (PAI), cuja leitura integral foi efetuada pelo Gestor de Investimentos que teceu os esclarecimentos necessários aos conselheiros. Após apresentação, o conselho deliberou e por unanimidade aprovou a minuta apresentada nesta data. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes, ficando, desde já, os conselheiros convocados para a reunião extraordinária no dia 30/12/2024, às 17:00, para para prestação de contas de gestão.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:


Adriana Karina Dias


Aristófanes Quirino dos Santos


Cláudio de Freitas Duarte


Gabriel de Miranda Peçanha


Juliana Ribeiro Tavares


Ana Beatriz R. C. Errichelli de Souza


Carla Mussi Ramos


Erenildo Moffa da Silva Junior


Gildomar Camara da Cunha


Michelle Crozoé de Souza